



GÊNERO E ENSINO DE HISTÓRIA: UM OLHAR PARA OS DISCURSOS SOBRE AS MULHERES NEGRAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

Dinajilas Gomes de Melo Santos¹, Francisco Egberto de Melo².

Resumo:

O advento do Novo Ensino Médio é resultado da alteração da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), através da Lei nº 13.415/2017, que reformou a estrutura curricular do ensino médio. Dentre outras, as mudanças estão relacionadas à modificação na carga horária e no currículo que tem como proposta se tornar mais flexível de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), integrar na carga horária restante os itinerários formativos e reflexões sobre o projeto de vida dos discentes. Diante desse novo cenário educacional, os livros didáticos também sofreram mudanças atendendo ao Objeto 2 do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) 2021 do ensino médio: “São as obras didáticas por Áreas do Conhecimento e obras didáticas por Áreas Específicas destinadas ao Ensino Médio”. Essa pesquisa é de cunho qualitativo e com procedimentos voltados para leituras bibliográficas relacionadas à área de gênero e ensino de História e havendo como estudo analítico de fonte o livro didático. A presente pesquisa é sobre os discursos representativos sobre as mulheres negras nos livros didáticos do novo ensino médio tendo como base no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) 2021. Em virtude disso, busca-se investigar em que medida há processos de silenciamento e/ou exclusão, inclusão ou ampliação do lugar das representações femininas negras no ensino de História. Espera-se compreender como as mulheres são definidas, identificadas e qualificadas nos livros didáticos do ensino médio. Para essa análise minuciosa foram selecionadas três coleções do PNLD 2021 compostas por seis volumes totalizando dezoito livros. As coleções foram: (1) Multiversos: Ciências Humanas da editora: FTD AS, (2) Conexão Mundo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da editora: Editora do Brasil, (3) Conexões: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da editora: Moderna. Na dimensão teórica a princípio estão sendo usados autores como: HOOKS(2013), FREITAS & OLIVEIRA(2019), FOUCAULT (2008) com intuito de fortalecer as reflexões e discussões sobre a análise do discurso, livro didático e a interseccionalidade entre feminino, negras e pobres. Pretende-se com essa pesquisa notar como é possível através da ferramenta didática desconstruir estereótipos sociais e ideologias misógenas em torno dos temas de gênero, das relações de gênero e dos processos identitários.

Palavras-chave: Discursos. Livro didático. Mulheres. Negras.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: dinajilas.gomesdemelosantos@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: francisco.melo@urca.br